

# Reunião da Coordenação Executiva do FBES

## Resumo

12 e 13 de julho de 2010

### Índice

Índice.....	1
1. Por que estamos aqui?.....	1
2. Funcionamento da Coordenação Executiva.....	2
2. Avaliação do Ano.....	5
Conselho.....	6
5. Encontros Regionais.....	7
6. Goiás.....	7
7. Cirandas.....	8
8. Campanha de Assinatura para Lei Geral.....	8
9. Selo.....	10
10. Agenda.....	11

## 1. Por que estamos aqui?

No início da reunião, havia muito frio e todos estavam silentes, quanto Shirlei fez um forte questionamento, levando todos a responderem "por que estamos aqui".

A tônica geral foi de que realmente está faltando algo, que antes a grave questão foi a falta de recursos, mas que qgora tem que haver mais comprometimento.

Alguns pontos colocados:

- \* O movimento é aprendente e ensinante;
- \* Enquanto Coordenação tivemos algumas dificuldades em nos enquadrarmos, não conseguimos nos articular entre nós;
- \* Temos dificuldades de agenda;
- \* Nos sabemos dirigir, mesmo que tenhamos escolaridade baixa;
- \* Vamos trazer a experiencia que temos na base para cá;
- \* Quando assumimos uma função de coordenação temos que assumir;
- \* A ecosol é um projeto de vida, vejo que a responsabilidade é muito grande;
- \* Temos que nos autocriticar e autoavaliar;

No fim desse tópico a tônica era:

- \* "Acredito que dá pra darmos uma oxigenada até novembro e reagir, a questão financeira não tem mais, vamos ver o que tem pra fazer e partir pra cima, vamos esquentar e trabalhar, deixando pra próxima coordenação que vai entrar algo bem maior"
- \* Temos a alegria de construir um processo politico muito diferente do comum, é possível fazer um movimento politico a partir das bases. Não sei se vocês perceberam o gesto de legitimação de todas aquelas pessoas na conferencia, porque quanto o Uberlan reacendeu as questões da IV plenária na conferencia dizendo que os fóruns não tinham legitimação para indicar os conselheiros, de que o Fórum não era legitimo pra isso, e ele foi uivado, foi consenso 1600 mãos levantadas, o fórum é uma legitimação, as vezes não percebemos o que a base está falando, a base falou. Temos que ver essas dificuldades e trabalhar, isso é o que me move, temos a oportunidade de mudar a forma de fazer a politica.

Houve os seguintes encaminhamentos:

- 1.1. Fazer quadro relacionando projetos, temáticas e pessoas responsáveis
- 1.2. Fazer uma autoavaliação por escrito

## 2. Funcionamento da Coordenação Executiva

Nesse momento houve a retomada da IV Plenária com a leitura do caderno do item natureza e atribuições da coordenação executiva.

Existem três pontos fundamentais:

- \* gestão política cotidiana
- \* interlocuções com outros movimentos e governos. Em relação aos governos isso se dá conversando com gestores e tendo ciência das pautas que estão em jogo e quais são importantes para nós. Essa pauta é eminentemente política
- \* acompanhar a secretaria executiva

Alguns pontos colocados:

- \* Uma proposta é fazer uma divisão de trabalho, por exemplo como Gts, em que cada um está responsável por temáticas diferentes, pelo acompanhamento de um grupo.
- \* Quais são as grandes ações planejadas para 2010?
- \* A coordenação executiva vem de regiões, quanto aos empreendimentos e precisamos pensar como agir localmente, nessas regiões, enquanto executiva. Assim, é a executiva quem deve resolver problemas regionais e dos fóruns estaduais.
- \* Cada um tem sua atuação e acordos políticos são feitos em nossas reuniões e que pautam nossas ações na base. O Fórum de Economia Solidária tem um papel deliberativo e função política, diferentemente de outros existentes como o da reforma agrária. Isso foi deliberado na IV Plenária. O FBES tem uma característica especial e proximidade com a estrutura de movimento e isso leva a uma responsabilidade da coordenação executiva.
- \* Outra diferenciação é que estamos obrigados a dar também contribuições técnicas em que damos contribuições com políticas públicas. Especialmente após a carta ao Lula.
- \* O desafio colocado agora é como regionalizar nossa presença e atuação?
- \* Uma questão estratégica é a dos empreendimentos terem alguma remuneração para exercer função política e não temos como empoderar isso.
- \* Não queremos salário, mas tem que haver uma ajuda de custo.
- \* Tem que ser criado um mecanismo de sustentabilidade, ainda que não seja pra esse grupo, mas impreterivelmente para o próximo. Mas realmente me irrita esse argumento de que tem que ter militância, tem pessoas que vão militar, mas falta comida pra seus filhos.
- \* Não existe uma equação mágica que resolva a questão entre o pessoal e o coletivo. Nessas inconsistências entre o pessoal e o coletivo temos que nos focar no político, pois estamos fazendo história.
- \* Necessidade de grupos de trabalho temáticos pois podem ajudar a estruturar o trabalho.
- \* Não temos um vazio de propostas, mas de cumprir tarefas.
- \* O pulo do gato é a atuação política dos empreendimentos e esta na hora de fazermos o segundo encontro dos empreendimentos.
- \* Não sei se nesse encontro, mas precisamos pensar estratégias de incidência em cada programa.

Encaminhamentos:

- 2.1. Acompanhar programas e projetos
- 2.2. Criar estratégia de diálogo entre a Coordenação Nacional e Executiva
- 2.3. Pauta da coord executiva deve passar antes na nacional
- 2.4. Reativar Gts temáticos
- 2.5. Realizar o segundo encontro dos empreendimentos
- 2.6. Organizar demandas para a Coordenação Executiva
- 2.7. Revisão das Atas pela Coordenação Executiva
- 2.8. Disponibilizar proposta de pauta prévia

*Pontos a serem aprofundados para um melhor funcionamento da coordenação executiva:*

- Elencar critérios para a próxima eleição da coordenação executiva
- Captar contribuição mínima dos empreendimentos e das entidades para o FEES
- Legitimação dos agentes do Brasil Local
- Deliberar sobre a adequação de membros da coordenação executiva serem executores dos programas

## **3. Avaliação do Ano**

Alguns pontos colocados:

- \* não estivemos muito ativos nas conferencias estaduais, mas na nacional foi muito bom, principalmente a realização do ato da marcha e entrega do documento e questão Manoel.
- \* as conferencias estaduais foram conferencias do governo e os empreendimentos não participaram muito, mas na CONAES foi diferente houve debate real nas miniplenarias e os empreendimentos gostaram muito.
- \* Foi importante visitar o Manoel no hospital e a reunião preparatória foram importantíssimos.
- \* FSMES, CFE e mesmo a CONAES, não foram momentos que quisemos construir num primeiro momento, mas depois participamos. Temos que entrar pra dentro das coisas, não ficar a reboque e como entrar na organização do evento? Como entrar pra pauta politica do FSM Africa e se é nossa estrategia incidir lá. É importante fazer projetos para o fundo. Na CONAES conseguimos reverter a situação e fazer uma excelente pauta do FBES lá, apesar de termos sido contra a realização dela em um momento eleitoral.
- \* FSMES pode ser uma oportunidade de colocar a nossa cara de fazer relações internacionais, com um modelo democrático participativo, chamando outros movimentos.
- \* Grande conquista na CONAES foi mostrar a independência do FBES em relação a SENAES. Temos ainda a dificuldade de consolidarmos nossas pautas próprias.

Encaminhamentos:

### **3.A. FSMES**

3A.1. Decisão sobre o local de realização

- 3A.2. Fazer o desenho do FSMES
- 3A.3. Proporcionar curso online de espanhol

### **3.B. CEF/ usufruir do Fundo**

- 3B.1. Projeto Campanha de Assinaturas
- 3B.2. Projeto Encontro Nacional

## **4. Conselho**

Alguns pontos colocados:

\* O atual conselho ainda é o de 2006. Estamos ainda atualizando a coordenação nacional. Na CONAES não houve mudança da nacional. Não existe mandato para a coordenação nacional, para respeitar o processo de cada estadual, cada um pensa isso, não há orientação nacional. A deliberação que temos é de que a executiva é a cada 2 anos, isso vindo da nacional.

\* O atual conselho ainda é o de 2006. Estamos ainda atualizando a coordenação nacional.

\* Vamos encaminhar a listagem e em novembro vemos se houve mudanças.

Há seminários que antecedem os conselhos, tem temas que devemos puxar, proponho que seja ecosol e empreendedorismo, para marcar essa diferenciação, de um tema que deve vir. Gerar pauta novo no conselho, que não apenas a CONAES, proponho que seja PNAE (alimentação escolar), para não ficar tão protocolar.

\* Falta também um envolvimento com os outros conselhos, para pautá-los e nos fortalecer. Houve muitas falhas neste conselho, espero que nos próximos haja mais preparação.

Encaminhamentos tirados:

- 4.1. Encaminhar pra SENAES, a listagem dos nomes deliberados pela IX Reunião da Nacional
- 4.2. Realização do seminário "ecosol e empreendedorismo"
- 4.3. Realização de reuniões separadas entre sociedade civil e governo
- 4.4. Reunião com os membros do Conselho nacional

## **5. Encontros Regionais**

Houve a leitura das Orientações Políticas e metodológicas sistematizada pela secretaria executiva, bem como dos critérios dos Fóruns obrigatórios e de avaliação vindo da IV Plenária)

Alguns pontos colocados:

- \* Precisamos fortalecer antes as bases estaduais, identificando quais estão mais frágeis.
- \* Não podemos ser ingênuos e ingenuas de irmos para este momento sem a clara imagem da realidade pois podemos ser surpreendidos com as questões locais.

\* Outra questão, se somos um movimento com compromisso com nossas deliberações temos que manter nossa plenária para março de 2011. Vamos manter? Se sim ou não? Por quê? Gente, este é um grande desafio e tenho clareza que disso depende nossa capacidade de manter a economia solidária no patamar que se encontra enquanto uma construção de outro modo de produção em parcerias com os diferentes movimentos sociais revolucionários.

\*

O que	Como	Quem	Quando
<b>5.1. Encaminhar orientações políticas para os Estados</b>	Revisar as orientações e enviar por e-mail.	<b>Secretaria Executiva</b> Secretaria Geral <i>Lígia</i>	15 e 16/07
<b>5.2. Ligar para os âncoras dos Encontros para monitorar a realização</b>		<b>Secretaria Executiva</b> Administrativo/ Financeiro <i>Lidiane</i>	Apartir de 26/07
<b>5.3. Ligar para os membros da Coordenação Nacional de cada região</b>	Atualizar dados e animar a realização do Encontro <i>(também a construção dos Comitês e Pontos de Coleta de Assinaturas, vide 8.3)</i>	<b>Secretaria Executiva</b> Secretaria Geral <i>Renata: NO e SE</i> <i>Ligia: NE, SU e CO</i>	Apartir de 27/07
<b>5.4. Proporcionar discussão qualificada sobre o selo</b>		Coordenação Executiva e pessoas com acúmulo do tema	Em cada Encontro Regional
<b>5.5. Consolidação dos Comitês e metas para cada Estado</b>	Sair de cada encontro regional com encaminhamentos claros		Ao final de cada Encontro Regional

## 6. Goiás

O que	Como	Quem	Quando
Visita ao FEES-GO		Ana Regina, Clóvis, Daniel e Shirlei.	primeira semana de agosto
Resposta e-mail da Otília		<b>Sec. Executiva</b> Comunicação <i>Adriana</i>	Dia 20/07

## 7. Cirandas

Encaminhamentos:

O que	Como	Quem	Quando
<b>Grupo de Apoio da Coordenação Executiva</b>			
<b>Participação da Reunião SGE e SDT</b>		Daniel	15 e 16/07
<b>Pessoa de Apoio Daniel</b>	deliberar sobre quem é a pessoa mais adequada	<b>Secretaria Executiva</b>	Reunião de palnejamento da Secretaria, 23/07
<b>Formação Interna da Equipe da Secretaria</b>		Daniel	

## 8. Campanha de Assinatura para Lei Geral

Encaminhamentos:

O que	Como	Quem	Quando
<b>8.1. Fazer revisão da proposta de Lei para enviar a SENAES</b>	Em consonância com as deliberações da II CONAES e IV Plenária.	Secretaria Executiva <b>Daniel</b> e <b>Renata</b>	até o dia 09/08 (em que será enviado o projeto de lei para estudo interno da coordenação executiva )
<b>8.2. Fazer conversa com atores estratégicos</b>	1) <u>Ficha Limpa</u> (aprender com a experiência deles) 2) <u>Fórum de Reforma Agrária</u> : Articular politicamente e buscar: a partilha da mesa, e autorização para participação nos momentos pedagógicos (uma fala no meio das ações pedagógicas do plebiscito).	<b>1) Secretaria Executiva</b> <b>2) Secretaria Executiva/Adriana</b> e Valdener	1) 2) 26 e 29 de julho, quando Valdener em BSB.
<b>8.3. Organização de comitês e pontos de coleta</b>	1) <u>Animar e subsidiar</u> : Entidades, Universidades, Incubadoras universitárias, Empreendimentos, Secretarias Executivas de Fóruns Locais, Centros Públicos, Bases de Serviço de Apoio à Comercialização (BSC), Centrais de comercialização 2) <u>Disponibilizar estes locais no FAREJADOR DE PONTOS DE COLETA E COMITÊS</u> , dentro do CIRANDAS <i>ps: Deixar claro que os comitês são os responsáveis por fazer o levantamento do título via nome da mãe.</i>	<b>Secretaria Executiva</b> Secretaria Geral <b>Renata: NO e SE</b> <b>Ligia:NE,SU e CO</b>	Quando das ligações para articulação dos Encontros Regionais
<b>8.4. Reprodução da cartilha, da lei e da folha de assinaturas</b>	Via CLP (ou Frente Parlamentar ou <b>Luiza Erundina</b> ). Articular para garantir uma vasta reprodução da cartilha com a lei e a folha de assinaturas anexadas.	<b>Daniel</b> e <b>Renata</b>	Dia 27/07 - tarde
<b>8.5. Definir a entidade autora do</b>	1) Fazer reunião: com a direção da Anteag, Unisol e Unicafes Deixar claro o que significa ser	Coordenação	Dia 09/08



<p><b>projeto de lei em nome do FBES:</b></p>	<p>uma entidade autora: isso envolve um compromisso com o coletivo de articulação do movimento de economia solidária, além de compromisso em falar como FBES nos processos relacionados ao projeto de lei, e garantir um processo transparente de acompanhamento da tramitação da lei.</p>	<p>Executiva</p>	<p>- noite</p>
<p><b>8.6. Agregar uma lista de entidades co-autoras do projeto (participantes do FBES):</b></p>	<p>1) Lançar para os Fóruns Estaduais fazerem a indicação de entidades e empreendimentos (quanto mais, melhor). 2) Elaborar uma carta-modelo para as entidades dizerem primeiramente que são favoráveis e depois que se comprometem. <i>Ps: A lista começará com as 7 entidades nacionais.</i></p>	<p>2) <b>Secretaria Executiva</b> Comunicação <i>Adriana</i></p>	<p>1) até 10/08 (extender)  2) 27/07</p>
<p><b>8.7. Solicitar audiência pública</b></p>	<p>Articular na CLP: Paulo Pimenta, Luiza Erundina e Eudes Xavier <i>Ps: primeiramente deve ocorrer a reunião do CNES e a reprodução da cartilha</i></p>		<p>após 10 de agosto <b>(segurar)</b></p>
<p><b>8.8. Coleta focada em datas especiais</b></p>	<p>1) <u>Dia 3 de outubro e 31 de outubro</u> perto da entrada da zona eleitoral, coletar assinaturas pois as pessoas estarão portando o título eleitoral. 1.1.) <i>verificar se haveria problema com a lei eleitoral.</i> 1.2.) <i>proibir que se use isso como boca de urna</i> 2) <u>Dias de 1 a 7 de setembro</u>, durante o plebiscito: partilhar a mesa 3) <u>15 de dezembro</u>: meta de 15 folhas frente-e-verso por empreendimento e entidade do FBES</p>	<p>1.1.) Secretaria Executiva</p>	
<p><b>8.9. Coleta focada em</b></p>	<p>Listar eventos locais: feiras permanentes, eventos,</p>		

<b>datas especiais</b>	seminários, etc.		
<b>8.10. TRAZER NA PRÓXIMA REUNIÃO 15 FOLHAS FRENTE-E-VERSO ASSINADAS</b>	Coordenação executiva deve ser exemplo: conseguir logo as 15 folhas frente e verso assinadas, <i>colocando sempre o seu nome em cima da folha para comprovar.</i>	<b>Cada membro</b> da Coordenação Executiva	
<b>8.11. Comunidade e do CIRANDAS: "Eu consegui"!!</b>	Criar e garantir a animação uma comunidade no Cirandas para as pessoas contarem sua experiência. Cada empreendimento ou entidade que atingir 15 folhas frente e verso, entra na comunidade.		

## 9. Selo

Encaminhamentos:

O que	Como	Quem	Quando
<b>9.1. Reunião de formação da coordenação executiva</b>		<b>Secretaria Executiva</b> *	Dia 11/08 <i>depois do encontro de 9 e 10 de integração dos projetos</i>
<b>9.2. Encontro de SP *Campinas</b>		Daniel e Renata	Dia 07/08
<b>9.3. Seminário sobre Selo</b>			durante o Encontro Nacional em novembro
<b>9.4. Estudo Virtual</b>	Discussão do tema respondendo perguntas a partir de textos de apoio. Dentro do programa dias		09/08/10

	19 - CJS; 26 – Certificação;		
--	------------------------------	--	--

## 10. Articulação dos Programas com as Estratégias do Movimento

Encaminhamentos:

O que	Como	Quem	Quando
<b>10.1. Perguntas e lista de entidades</b>	Elaborar e passar para a Coordenação Executiva	Dani	Dia 23/07 passará lista
<b>10.2. Assegurar a participação das Entidades</b>	1) Email 2) Telefonemas para as Entidades	2)Renata	2) após 23/07 até 28/07
<b>10.3. Elaborar Metodologia</b>	Ver ata da reunião de Articulação dos Programas ocorrida em Sta Maria	Secretaria Executiva	

## 11. Agenda

O que	Como	Quem	Quando
<b>Estudo sobre CJS</b>	Estudo virtual semanal		19/07/10
<b>Estudo sobre Certificação</b>	Estudo virtual semanal		26/07/10
<b>Estudo sobre Selo</b>	Estudo virtual semanal com base no documento elaborado pelo Daniel		02/08/10
<b>Oficina de Sistema Participativo</b>			07/08/10

<b>Garantia em SP</b>			
<b>Discussão sobre articulação dos projetos em andamento</b>			09 <sup>e</sup> 10/08/10
<b>Discussão sobre o selo</b>			11/08/10
<b>Encontro Regional Sul em Florianópolis</b>			20 <sup>a</sup> 22/08/10
<b>Encontro Regional Centro-Oeste</b>			26- 28/08/10
<b>Encontro Regional Sudeste</b>			1a quinzena de Setembro
<b>Encontro Regional Norte</b>			setembro
<b>Encontro da Coordenação Nacional</b>			dia 11-13/11